FOTO: DIVULGAÇÃO



INFORMAÇÃO É DO PREFEITO VANDER MASSON

TANGARÁ DA SERRA

EXECUTIVO SE MOVIMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO CEMITÉRIO COM ÁREA, LICENCIAMENTO E PROJETOS PRONTOS

SERÁ NA ESTRADA DA MT-480, *nas proximidades da Escola Agrícola*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Prestes a completar 40 anos – hoje com 36, o Cemitério Municipal Jardim da Paz, em Tangará da Serra já apresenta uma situação preocupante, a de não possuir um espaço apropriado ao crescimento do Município.

Para sanar o problema, a administração investiu em jazigos verticais, mas somente essa medida não será suficiente ante o crescimento populacional pelo qual a sexta cidade do Estado passa.

Por esse motivo, o Executivo Municipal já se movimenta, buscando a construção de um novo local. O terreno já está separado, na estrada da MT-480, nas proximidades da Escola Municipal Agrícola Ulisses Guimarães.

Segundo o prefeito Vander Masson, essa é uma causa que vem sendo trabalhada desde o ano de 2023, e que rendeu bons desdobramentos até o momento. "Quando determinamos a área, já iniciamos os trabalhos para resolver o problema do licenciamento, porque o atual cemitério não tem, e nós precisamos desse aval, do licenciamento ambiental, o que hoje já está consolidado", informa o gestor.

Para Vander a construção do novo cemitério é prioridade para o próximo ano. "Vai ser prioridade. A gente vai trabalhar com esse propósito, de iniciar, já no próximo ano". Para isso, o prefeito destaca a necessidade da viabilização de recursos. "Para poder fazer o cercamento de uma parte da área, e para a gente iniciar a implantação do novo cemitério".

O local escolhido já foi levando em conta a expansão territorial e populacional de Tangará da Serra e abrange 20 hectares. "Uma área projetada para mais de 30 anos, e vai ser em diversas etapas", pontua. "O projeto já foi elaborado, de forma que a gente inicia a utilização na parte frontal do terreno em relação à rodovia MT-480. E conforme vai avançando, vai se executando a implantação nas demais etapas", anuncia.

O projeto foi pensado para contemplar locais para sepultamento em jazigos individuais, familiares, bem como gavetas, que são uma forma coletiva, com estrutura de concreto pré-moldado que agrupa vários módulos sobrepostos (geralmente em blocos ou em cemitérios verticais) para a colocação de urnas funerárias.

O Cemitério Municipal Jardim da Paz começou a ser citado em registros oficiais e leis do município (como a Lei Ordinária Nº 1593/1999) no final da década de 1990, mas está regulamentado e disciplinado por normas municipais de longa data, tendo sua gestão e uso geral estabelecidos pela Lei Municipal nº 1.434, de 4 de junho de 1998.

FOTO: TONICO PINHEIRO / SECOM-MT



OS NÚMEROS FORAM APRESENTADOS PELA SEFAZ-MT

PREVISÃO ORÇAMENTARIA

Governo de Mato Grosso calcula receita de R$ 46,1 bilhões para 2027

PROPOSTA *reserva R$ 5,65 bilhões para investimentos e prevê reajuste de 5,36% para os servidores estaduais*

NOELISA ANDREOLA / SEFAZ-MT

A proposta de orçamento de Mato Grosso para 2027 estima receita de R$ 46,1 bilhões, valor 13,07% superior ao previsto para este ano. Do total, R$ 32,22 bilhões correspondem ao orçamento fiscal e R$ 13,9 bilhões à seguridade social, que abrange saúde, previdência e assistência social. Os números foram apresentados pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-MT), na última terça-feira, 3, durante audiência pública na Assembleia Legislativa.

Os investimentos somam R$ 5,65 bilhões, 23,67% a mais que no orçamento deste ano. O texto também garante os valores mínimos exigidos pela Constituição: R$ 5,07 bilhões para a saúde e R$ 2,69 bilhões para o ensino, além de R$ 3,18 bilhões do Fundeb, o fundo que financia a educação básica.

Para os servidores estaduais, o orçamento de 2027 garante o Reajuste Geral Anual (RGA) de 5,36%, calculado principalmente com base no IPCA, índice oficial da inflação. O reajuste conta com R$ 1,068 bilhão já reservado.

O Poder Executivo concentra R$ 38,75 bilhões do orçamento total, o equivalente a 84%. O Poder Judiciário contará com R$ 3,8 bilhões, a Assembleia Legislativa com R$ 1,19 bilhão, o Ministério Público com R$ 1,13 bilhão, o Tribunal de Contas com R$ 841 milhões e a Defensoria Pública com R$ 422 milhões.

> ***O PROJETO SEGUE EM ANÁLISE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA***

Entre os órgãos do Executivo, a maior dotação é da Educação, com R$ 6,42 bilhões. Em seguida vêm a MTPrev, com R$ 5,82 bilhões, a Saúde, com R$ 5,61 bilhões no Fundo Estadual de Saúde, a Segurança Pública, com R$ 4,66 bilhões, e a Infraestrutura, com R$ 4,56 bilhões.

O texto incorporou sugestões de uma consulta pública on-line feita entre 22 de junho e 10 de julho, com 209 participações de 37 municípios. As projeções usadas na elaboração apontam para um PIB estadual de R$ 347,27 bilhões em 2027, com crescimento real de 5,27%, e IPCA de 4,72%. O projeto segue em análise na Assembleia Legislativa.